

COMITIVA DA CÂMARA DE MARIANA PERCORRE ÁREA DE ATUAÇÃO DA FUNDAÇÃO RENOVA



No dia 03 de maio, uma comitiva de vereadores percorreu vários pontos de atuação e de futuras ações da Fundação Renova. Iniciando o percurso pelo terreno da Lavoura, onde será o reassentamento das famílias de Bento Rodrigues; passando pela “Reserva Técnica” instalada na sede de Mariana para reunir e salvaguardar peças religiosas resgatadas; e com término na região de Paracatu, foi um dia inteiro de trabalho in loco, vendo de perto áreas reflorestadas e afluentes recuperados.

A visita técnica integra o Programa VimVer da Fundação Renova: um roteiro de vivências nos territórios atingidos. De acordo com a entidade, o programa destina-se a mostrar “o que foi feito dentro das iniciativas propostas e quais os desafios a serem enfrentados para reparar e compensar os danos causados à população, à fauna, à flora e ao rio”.

Antes de saírem a campo, os vereadores conversaram com o presidente da Fundação Renova, Roberto Waack, e com especialistas sobre o status dos processos de reparação, recuperação e reassentamento das comunidades. Essas ações são vistas pela fundação como uma “troca muito importante para que a Renova melhore continuamente seu jeito de atuar”. A especialista em reassentamento, Ana Carolina Nunes, apresentou detalhes das etapas que vão desde o projeto urbanístico do terreno, o processo de licenciamento, infraestrutura do loteamento, até a adesão ao reassentamento e a construção das edificações.

Logo após, na ida aos terrenos, o analista de comunicação, Thales França, apresentou informações contextualizadas. No terreno da Lavoura, a comitiva desembarcou na região onde ocorrem, desde a escolha do terreno, celebrações religiosas da comunidade. Lá, de acordo com a Fundação, será o local em que serão erguidos a praça, a igreja e o conhecido “Bar da Sandra” de Bento Rodrigues. O novo projeto respeita a dimensão espacial do território e, logo à frente, estará a escola do subdistrito.

De lá, a comitiva foi até o edifício da “Reserva Técnica”: espaço localizado no bairro Santana, em Mariana, onde se encontram 2500 fragmentos de peças religiosas resgatadas da Capela de São Bento e da Capela de Nossa Senhora das Mercês (Bento Rodrigues); Capela de Santo Antônio (Paracatu de Baixo; e da Capela de Nossa Senhora da Conceição (Gesteira). Ali está a identidade religiosa dessas comunidades. Os vereadores se emocionaram ao ver as pias batismais das capelas e ao recordar a localização original dos objetos. A Reserva Técnica fica à Rua Catinho Camelo.

A comitiva encerrou o trabalho de campo verificando o serviço que está em execução para recuperação de afluentes e margens. De acordo com os especialistas da Fundação Renova, foram recuperados 114 afluentes do Rio Doce, ao longo de 114 km. Os vereadores puderam ver o material utilizado no cercamento das nascentes, no controle de erosão e no reflorestamento. Cada vereador plantou uma muda de uma espécie nativa da região. Eles observaram o resultado de plantios pilotos

de reflorestamento com testes de adubação e manejo. A Fundação identificou que, a princípio, faltava matéria orgânica para desenvolvimento do cultivo. Corrigido o problema, foi possível plantar em regiões atingidas.

A Fundação Renova informou que é empregada 72% de mão de obra local no trabalho de reflorestamento. A gerente de território da fundação, Lígia Pereira, acompanhou todo o trabalho.

Participaram do Programa VimVer os vereadores Bruno Mól, Daniely Alves, Deyvson Ribeiro, Fernando Sampaio, Gerson Cunha, José Jarbas, Juliano Duarte e Marcelo Macedo.

Fotos: Comunicação Câmara de Mariana

<https://jornalpanfletus.com.br.cp3.masterix.inf.br/noticia/476/comitiva-da-camara-de-mariana-percorre-area-de-atuacao-da-fundacao-renova-em-21/06/2026-13:02>